

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 208

DATA : 31 07 91

PG. : 1-7 | brasil

Para PF, seitas influem nos suicídios do MS

Do correspondente em Campo Grande

Um relatório feito pela **ÍNDIOS** Polícia Federal, a pedido da Procuradoria-Geral da República, aponta as igrejas Pentecostais como sendo parte das possíveis responsáveis pela onda de suicídios na reserva indígena de Dourados (a 239 km de Campo Grande, MS).

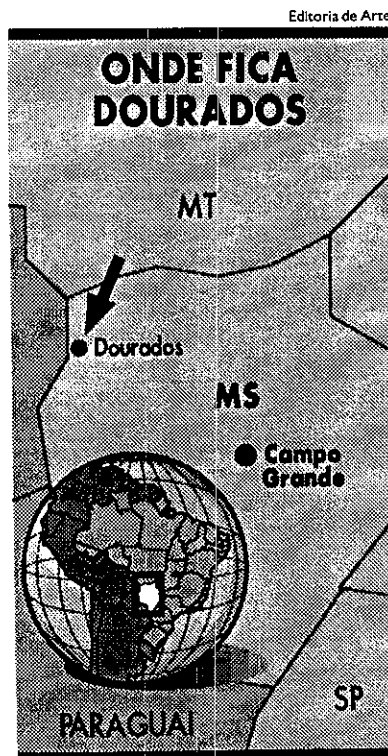
Segundo o levantamento feito pela PF de Dourados, remetido ontem à Superintendência Regional em Campo Grande, existem dentro da reserva dez igrejas. Outras duas atuam nos limites da área indígena, onde 67 suicídios já foram registrados desde 87.

O relatório, elaborado depois de dez dias de pesquisa, revela que as seitas treinam os índios para que se tornem pastores. Dessa forma, elas conseguiriam credibilidade nas aldeias, facilitando sua atuação dentro da reserva.

O vice-presidente do Conselho de Pastores de Dourados, Adriano de Oliveira, disse achar "correta" a formação de pastores indígenas. "A mensagem da igreja ganha mais peso quando parte do índio para o índio", afirmou.

Ele não concorda, porém, que as igrejas levem os índios kaiowá-guarani ao suicídio. "Eles se matam por causa da miséria. Mas por trás de tudo está a força do maligno", disse.

Para o administrador regional



da Funai em Amambai (MS), Manoel Hélio de Paula, as seitas são "um ingrediente a mais" no processo que termina com o auto-extermínio. Segundo ele, a construção de novas igrejas na reserva foi proibida pela Funai.

Os 50 funcionários da Diretoria Regional da Funai de Boa Vista (RR) paralisaram ontem por 24 horas a operação Selva Livre, que visa retirar os garimpeiros da área indígena dos ianomami. O presidente da Associação dos Servidores da Funai, Luiz Boaes Maciel, 30, afirmou que a paralisação foi de advertência e de apoio ao movimento nacional da categoria.